

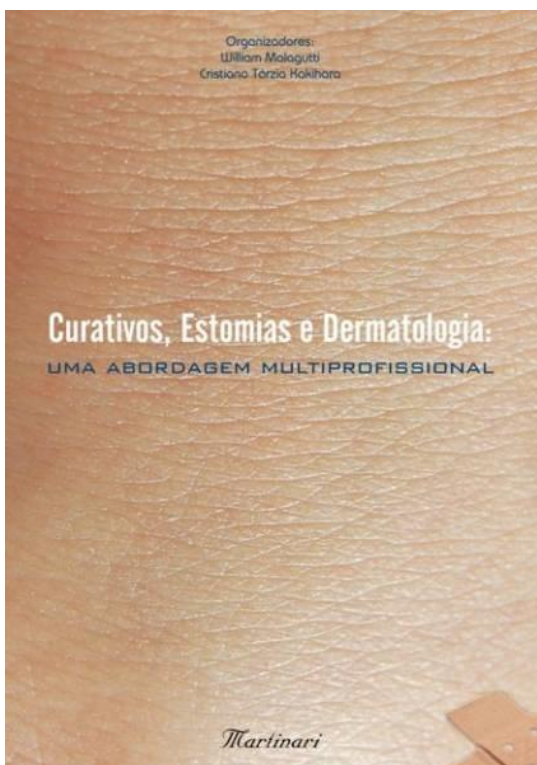


REVISIONES - RESEÑAS

Curativos, estomias e dermatologia: uma abordagem multiprofissional. Malagutti, W. Kakiyara, C.T. (orgs.) São Paulo: Martinari, ISBN 978.85.89788.62-5 2010, 544p.

***Elioenai Dornelles Alves**

*Enfermeiro, Doutor, Professor Titular do Departamento de Enfermagem, Universidade de Brasília, Coordenador do Núcleo de Estudos em Educação e Promoção da Saúde – NESPROM, Pesquisador do CNPq..



Na atualidade busca-se no trabalho interdisciplinar em saúde, uma prática dentro do enfoque filosófico multiprofissional, pois entendemos que a ciência não é propriedade de nenhuma categoria profissional, muito menos o paciente, os conhecimentos socializados e o impacto das ações. A visão de equipe torna-se então necessária, atual e relevante para uma prática científica.

A construção desta proposta temática já segue este caminho quando, pensamos juntos, fazendo juntos, colaborando para que no intercâmbio das experiências descritas, sejam expostas as trajetórias profissionais, associadas às vivências de cada autor.

Nesse sentido os organizadores da obra elencaram alguns dos mais renomados especialistas mundiais, das áreas de medicina, enfermagem, fisioterapia, farmácia, terapia ocupacional, psicologia, odontologia, serviço social, biomedicina e, biologia, para fornecerem subsídios, atualizados e efetivos, em suas respectivas áreas ao leitor.

Esta obra contém valiosas contribuições, fornecendo aos profissionais das áreas de saúde especialistas ou não, graduandos e pós-graduandos das ciências da saúde e suas respectivas subáreas do conhecimento, um guia completo e atualizado, descrito de forma clara, didática e

abrangente cada tema proposto, não apenas o enfoque conceitual, mas seus múltiplos métodos terapêuticos.

No capítulo sobre **histologia básica cutânea** o autor tece considerações iniciais conceituando pele e suas funções. A breve exposição sobre a microestrutura da pele apresentada neste capítulo permite observar como a sua aparente simplicidade proporciona tarefas relacionadas com a homeostase.

Quando a temática relacionada às **celulites, fasciites e miosites** são descritas os autores apresentam as atualidades e utilização da oxigenoterapia hiperbárica. As manifestações mais comuns das **celulites** passam pelo empastamento endurecido por vezes doloroso e edemaciado de uma área da pele, empastamento esse que atinge a hipoderme, a derme profunda e o tecido conjuntivo subcutâneo. As **fasciites** são inflamações de uma ou mais aponevroses, que são membranas constituídas por fibras conjuntivas densas que recobrem um músculo, que serve de meio de inserção a um músculo largo ou que forma uma separação entre certos planos musculares. A **miosite** é o termo utilizado para definir inflamação do tecido muscular de um ou mais músculos.

A **oxigenoterapia hiperbárica** é apresentada como uma estratégia complementar de tratamento. O estudo orienta a equipe de enfermagem em suas intervenções no tratamento adjuvante por oxigenoterapia hiperbárica.

Um capítulo específico sobre as **contribuições da oxigenoterapia hiperbárica na síndrome de fournier** onde os autores conceituam esta síndrome e esclarecem que a mesma é também conhecida como doença de fournier, gangrena de fournier, fasciculite necrosante do períneo e genitais e fasciculite necrosante sinergetica do períneo e genitais.

A obra apresenta um capítulo específico sobre as **complicações em cirurgias cutâneas** momento em que os autores dão destaques as complicações imediatas ou tardias. Como complicações imediatas são apresentadas detalhadamente os **sangramentos e hematomas**, a dor, a infecção e a deiscência de sutura. Nas complicações tardias são destacadas: a cicatriz, o dano neural, a discromia e a recidiva de lesão.

Algumas especialistas proporcionam ao leitor capítulos específicos sobre o uso de medicamentos tópicos no tratamento de feridas e preparo do leito da ferida, momento em que é destacado o cuidado com a limpeza de feridas, de modo que o clínico possa avaliar a ferida detalhadamente, verificando se há necessidade de remoção de tecidos desvitalizados e necróticos ou presença de bactérias, com vistas a diminuir os riscos de infecção. No segundo aspecto destacado, o preparo do leito refere-se a uma abordagem para otimizar o processo de cicatrização.

No capítulo referente aos diagnósticos diferenciais de úlceras crônicas dos membros inferiores a autora dá destaque à prevalência e ao impacto social e econômico em termos de cuidados médicos e de enfermagem, da ausência ao trabalho e da redução da qualidade de vida. As três principais causas de úlceras crônicas dos membros inferiores são: venosa, arterial e neuropática. Do ponto de vista da etiopatogenia, quadro clínico, abordagem diagnóstica e terapêutica está apresentado na mesma temática, relacionando-a as principais causas de úlceras crônicas dos membros inferiores.

A abordagem ao trabalho em equipe multiprofissional está enfatizada no capítulo sobre abordagem do paciente portador de úlcera venosa que deve ser composta de cirurgias

vasculares, dermatologistas, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, buscando a melhor abordagem ao paciente.

No livro merecem destaques dois capítulos, um que aprofunda de forma didática e consiste a questão das úlceras em hanseníase: fisioterapia e tratamento, o outro, sobre as atualidades em curativos oclusivos e semioclusivos, fazendo um resgate histórico dos curativos compostos por linho (acreditando que seu uso contribuía para a absorvência), os óleos (pelas propriedades de barreira) e o mel (pelos efeitos antibacterianos), destacados nos manuscritos egípcios.

Quanto ao uso de papaína no tratamento de feridas o autor esclarece que seu uso contribui para ativar o processo de regeneração, encurtando o período da cicatrização. É bactericida, bacteriostático e antiinflamatório, agindo apenas nos tecidos necróticos e desvitalizado, não intervindo na integridade do tecido sadio.

As práticas integrativas e complementares em saúde abordam as plantas medicinais no processo de cicatrização de feridas. Merecem destaques as seguintes plantas medicinais: cana-de-açúcar, cajueiro, calêndula, barbatimão, confrei, mamão, babosa, rosa mosqueta e espinheira-santa.

Para o tratamento de úlcera por pressão e orientações para a prática clínica no tratamento e prevenção de úlceras por pressão em outros dois capítulos, as autoras fazem, no primeiro caso, uma comparação entre alginato ou hidrofibra em idosos institucionalizados, num estudo experimental, prospectivo, com uma amostra aleatória simples, constituídas por idosos institucionalizados com úlcera por pressão, grau 3 e 4. Os resultados contribuem em termos de qualidade de vida, que o componente da dor corporal diminuiu; a saúde geral e vitalidade aumentaram significativamente em ambos os grupos. A função física e o desempenho emocional aumentaram significativamente no grupo que usou o alginato. No segundo caso, as orientações são apresentadas fundamentadas o guia proposto pela Agency for Health Care Policy and Research – AHCPR e a Escala preditiva de Barden.

Em outro capítulo, a autora apresenta reflexões sobre os programas de gestão da qualidade assistencial como uma oportunidade de melhoria no procedimento de curativos. Neste capítulo é apresentada a metodologia de gestão da qualidade nos cuidados de saúde como instrumento de oportunidade de melhoria que se inicia com a identificação de problemas que constituem um risco para a segurança do paciente. A autora apresenta as diferentes etapas de elaboração de um protocolo de atividades como componentes para esse tipo de programa de gestão da qualidade.

No manejo da úlcera por pressão na assistência domiciliar outro capítulo dá destaque ao prestação do cuidado no ambiente familiar pelo cuidador familiar como únicos provedores de cuidado contínuo e as avaliações realizadas pelos profissionais de saúde podem ser fragmentados. Ao reconhecer essas limitações e trabalhar com o familiar cuidador, para acomodar as suas peculiaridades individuais, a equipe de saúde pode garantir que o paciente receba o melhor cuidado possível, afirmam as autoras do estudo.

Este livro dá destaque a dois capítulos também muito importantes, um que dá prioridade a prevenção da úlcera por pressão por parte do cuidador domiciliar e o outro, aborda a utilização de terapia por pressão negativa tópica em feridas complexas, onde os autores relatam experiências com os estudos sobre o efeito da alteração da pressão atmosférica na biologia da cicatrização foram iniciados.

O uso de tecnologias com fins fisioterapêuticos está destacado no capítulo abordagens fisioterapêuticas em feridas e cicatrizes no olhar de uma fisioterapeuta, destacando a fisioterapia dermatofuncional no tratamento de feridas e cicatrizes, salientando os recursos fisioterapêuticos para o tratamento de lesões abertas e fechadas. Há um capítulo específico sobre a visão nutricional nas úlceras por pressão, onde o papel deste profissional dá importância ao suporte nutricional no caso de úlceras por pressão.

Outros capítulos no livro abordam a utilização do ultrassom e o laser em feridas, a estimulação elétrica no reparo tecidual, momento em que cada um é descrito com suas especificidades e contribuições para o tratamento de feridas.

Outro olhar de cuidado é relatado na abordagem psicológica ao paciente queimado, quando a autora ao abordar o papel do psicólogo dá relevância que para este profissional conhecer a extensão, a localização, o grau da queimadura é insubstituível, pois ajudar o paciente a encontrar respostas para questionamentos como: qual o significado de uma hospitalização? Quem é esse paciente grande queimado? Qual o significado da perda de pele para esse indivíduo? E por final, o papel do psicólogo na unidade de tratamento de queimados.

O papel do serviço social na saúde é defendido por duas autoras, que em seus argumentos descrevem os aspectos legais e éticos do exercício profissional, e do caráter interventivo e investigativo que o mesmo ocupa em diversos espaços sociais públicos e privados.

Em outros três capítulos, especialistas enfatizam a contribuição da terapia ocupacional no atendimento de pessoas acometidas pela hanseníase; destacando que esse profissional acredita no movimento, na mudança e na transformação do indivíduo com alguma condição incapacitante, preocupando-se com os níveis de atuação de saúde e habilitação, reabilitação e reinserção da pessoa que sofreu algum distúrbio biopsicossocial e tem algum tipo de limitação para realizar suas atividades; em outro, da abordagem fisioterápica em neurites ao portador de hanseníase, e o da saúde bucal, destacam a importância da atuação do profissional da fisioterapia e odontologia no acompanhamento de pacientes com hanseníase.

Finalizando os autores, em capítulos separados, dão ênfase a temas atuais como sexualidade em pessoas estomizadas; perspectivas atuais e futuras no atendimento a crianças estomizadas; dermatites periestomas; e finalizam o livro com uma abordagem na consulta de enfermagem ao paciente com vitiligo.

ISSN 1695-6141

© [COPYRIGHT](#) Servicio de Publicaciones - Universidad de Murcia